

ÁGAR TSA

Lote	Fabricação	Validade
7040624TSA	11/06/2024	90 dias

Método de Esterilização

Calor Úmido

Controle físico	Especificação	Resultados
pH (25°C)	7,3±0,2	7,1
Aspecto físico	Meio sólido, âmbar claro, levemente opalescente e livre de precipitados ou partículas visíveis	Conforme

Controle microbiológico

Teste de Esterilidade

Incubação	Especificação	Resultados
35±2°C por 24h.	Ausência de crescimento microbiano	Conforme

Teste de Produtividade

Cepa controle	Inóculo	Incubação	Especificação	Resultados
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	≤10 ² UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento bom – Colônias brancas	Conforme
<i>Bacillus subtilis</i> ATCC 6633	≤10 ² UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento bom – Colônias brancas	Conforme
<i>Salmonella enterica</i> ATCC 14028	≤10 ² UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento bom – Colônias brancas	Conforme
<i>Streptococcus pyogenes</i> ATCC 19615	≤10 ² UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento bom – Colônias brancas	Conforme
<i>Candida albicans</i> ATCC 10231	≤10 ² UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento bom – Colônias brancas	Conforme

Conclusão

O lote analisado atende às especificações do produto, portanto, é considerado **APROVADO** para uso. A BBV garante a esterilidade do produto lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.

Aprovação: 20/06/2024

Ludimila Alfredo
Analista da Qualidade



Documento disponível em: www.bioboavista.com.br

ÁGAR TSA

Apresentação

Placas de Petri 49x13mm.
Placas de Petri 90x15mm.
Placas de Petri RODAC.

Método de esterilização

Calor úmido.

Aplicação

Meio de cultura não seletivo utilizado para o isolamento e cultivo de microrganismos não fastidiosos e fastidiosos

Princípio

A combinação de caseína e peptonas de soja no TSA torna o meio altamente nutritivo, fornecendo os nutrientes necessários para o desenvolvimento dos microrganismos.

Modo de usar

Utilizar de acordo com a metodologia utilizada pelo laboratório. Incubar por tempo e temperatura utilizados na técnica adotada.

Controle de Qualidade

Teste	Resultado
Esterilidade	Ausência de crescimento microbiano
<i>Streptococcus pyogenes</i> ATCC 19615	Crescimento bom em colônias brancas
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	Crescimento bom em colônias brancas
<i>Salmonella enterica</i> ATCC 14028	Crescimento bom em colônias brancas
<i>Bacillus subtilis</i> ATCC 6633	Crescimento bom em colônias brancas
<i>Candida albicans</i> ATCC 10231	Crescimento bom em colônias brancas
Aspecto visual	Meio sólido, âmbar claro, levemente opalescente, livre de precipitados ou partículas visíveis
pH à 25°C	7,3 ± 0,2

Interpretação dos resultados

Cor original do meio: âmbar claro.
Crescimento de qualquer tipo de colônia.

Precauções e cuidados especiais

Produto destinado apenas para o uso em diagnóstico *in vitro*.
Uso restrito por profissionais. Não inalar ou ingerir.
Não utilizar o produto fora do prazo de validade, com sinais de contaminação e com alterações de cor. Na presença de contaminação o produto deve ser imediatamente descartado.
Não utilizar o produto com embalagem rompida ou violada.

Conservação

Conservar entre 2-15°C em local seco e ao abrigo da luz. Considerando que este produto pode apresentar até 80% de água em sua composição, ao sofrer variações de temperatura pode gerar condensação, de pouco a muita, acumulando água na placa. Recomenda-se guardar as placas com o meio virado para cima e, quando necessário, desprezar ou secar a água acumulada deixando as placas dentro do fluxo laminar ligado com a tampa meio aberta, e deixar o meio de cultura atingir a temperatura ambiente antes da sua utilização. Evitar variações de temperatura. Retirar apenas as placas que serão utilizadas na rotina. O uso de refrigerador tipo frost-free não é recomendado devido ao efeito desidratante deste tipo de equipamento.

Validade

90 dias.

Descarte do produto

Após o uso, o produto deve ser tratado na unidade geradora antes da disposição final ambientalmente adequada, conforme as regulações oficiais.

Garantia da Qualidade

A bioBoaVista garante a qualidade de seus produtos desde que sejam utilizados conforme as respectivas instruções de uso e em referências nacionais e internacionais. A bioBoaVista não se responsabiliza pela utilização de seus produtos para outra finalidade diferente da descrita e aprovada pela companhia. Todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com resultados laboratoriais.

Referências

1. Becton, Dickinson and Company. Difco & BBL Manual. Manual of Microbiological Culture Media, 2nd ed., 2009.
2. ISO 11133:2014. Microbiology of food, animal feed and water - Preparation, production, storage and performance testing of culture media.
3. Merck Microbiology Manual. 12th ed.